

**Financeirização – modo de dominação  
financeiro – predomínio das razões e  
conveniências financeiras sobre outras  
formas de pensar e agir**

**Roberto Grün**

- Novo modo de dominação numa das áreas mais dinâmicas do mundo rural → teste situado e desenvolvimento das hipóteses de trabalho

- Instrumentos GC & PE operacionalizam o alongamento do campo do poder [Fundos de Private Equity (PE) → instrumento atual de centralização nacional & internacional de capitais: rápido, dinâmico e arriscado]
- [Governança Corporativa (GC) →
- “democracia dos acionistas”  
transparência/responsabilidade & sustentabilidade ambiental e social]

Onda internacional de investimentos no setor: Barril de petróleo a US\$ 150; energia renovável; baixa emissão de CO2; alto coeficiente de eficiência energética.

Bom negócio econômico & bom-mocismo ambiental

Investimento ético; “finanças do bem”

- Agentes tradicionais do setor (dinastias de usineiros, como os diversos ramos da família Ometto, Junqueira, etc..) cruzam com os novos financistas dotados de muito Capital cultural e político (Armínio Fraga; Roberto Rodrigues; Henri Rechstul; Antônio Kandir..) secundados por figuras emblemáticas da modernidade econômica como Clinton e Soros

- Formato atualizado [Fundos de Private Equities -PE em T(1);
- Lançamento Inicial Público de Ações (IPO) dotadas de cláusulas de boa governança corporativa (GC) em T(2)]

Novos empreendimentos/

Transferências e novas formas de exercício da propriedade (GC) e gestão interna/externa Totus/SAP

- Campo empresarial bem constituído favorecendo o isomorfismo (IAA, açúcar e álcool com preço administrado)
- Indústria consolidada; interlocking familiar
- A Única é uma Entidade poderosa congregando boa parte (e a mais dinâmica) do setor. Os novos empreendimentos aderem a ela

- Setor tradicional particularmente tocado pela financierização, que faz desenrolar e tb problematizar o receituário da GC.
- Alteração da retórica em t(1); alteração das práticas em t(2)



- Renomeação → Nova paisagem [Raymond Williams revisitado(O campo e a cidade)]“Unidade auto-sustentável de produção de energia”; mecanização da colheita; reaproveitamento/uso dos resíduos na produção direta ou conexa (energia elétrica a partir da biomassa)

- Eufemização atualizada:  
desaparecimento da imagem tradicional do cortador de cana super-explorado; dos ambientes naturais degradados; dos malefícios econômicos & sociais da monocultura  
Terceirização da colheita & dos transportes através de grandes companhias como J Simões e Gefor

- Tentativa/necessidade de “comodificação” do álcool como biocombustível de uso internacional numa época de preocupações ambientais e sensibilidade social aguçada
- Gde jogada com essas condições de contorno particulares q aproximam das finanças do bem

- Busca de maior legitimidade & estabilidade → implicação de ONGs na construção da nova paisagem maior contato financistas & usineiros; incorporação das ONGs como prestadoras de serviços e auditoras de processos e resultados, levando ao alongamento do campo do poder
- (nos últimos meses, os grandes fundos de pensão passam a aplicar no complexo e se sentem à vontade no setor outrora maldito)

- No espaço tradicional, disputas entre grupos e conflitos familiares e geracionais nas elites. As novidades impulsionam/são impulsionadas pelas novas gerações. Alguma resistência às PEs por parte dos proprietários atuais, que temem a perda do controle das usinas.
- (papel de Rubens Ometto, carta de despedida da direção da Cosan)

- Os membros mais jovens das dinastias empresarias abraçam as novidades. O herdeiro ainda pertence à terra?
- A financerização seria um bom exorcismo da maldição de Marx em “A ideologia alemã” ?
- Ela também eufemiza a antiga visão da usina como referência identitária das famílias e esse processo facilita a operação ao mesmo tempo cognitiva e econômica de “botar um preço” nas propriedades.

- Apoio governamental: “Lula diz que usineiros estão virando heróis nacionais”
- (O Globo 20/03/2007)
- O fomento governamental é realizado através de modernos instrumentos financeiros (PE) através do BNDESpar.
- Esse tipo de apoio também fomenta a reorganização do setor a partir dos critérios financeiros da atualidade.